

A REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semnario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

O MERCADO COBERTO

Na escala dos melhoramentos duma terra moderna e civilizada, o mercado coberto ocupa, sem dúvida, um dos pontos superiores.

Estou mesmo em crer que depois da canalização de águas, iluminação e exgotos, o lugar imediato pertencer lhe-á de direito.

De facto, não se compreende e briga com o mais elementar princípio da Economia, que as pessoas que se apresentam, em dias de mercado, para vender ou comprar produtos se exponham, de verão, à ardência dum sol canicular e, de inverno, à fustigação duma chuva torrencial.

Fatalmente, alguns, senão todos, dos produtos expostos para venda hão-de danificar-se ou, pelo menos, depreciar-se sob qualquer daquelas influências e os mercadores não podem efectivar, nas devidas normas, as suas transacções.

O que poderá, por exemplo, beneficiar o peixe, a fruta, a fotografia sob a incidência dos raios solares, e o sal, os metais, as prinhas, os panos com exercícios de natação?

Consequência: ou as pessoas interessadas na venda ou compra destes produtos não comparecem no mercado, ou, de contrário, as primeiras se sujeitam a prejuízos maiores ou menores e as segundas a adquirir produtos avariados.

E tanto uma como outra destas circunstâncias hão-de, necessariamente, reflectir-se, em desfavor, na soma total dos negócios, depauperando mais ainda a nossa já tam exangue economia.

Depois o mercado coberto e fechado tem ainda a vantagem de permitir aos mercadores, que não fizeram a venda total dos seus produtos, fazê-lo no dia seguinte ou seguintes, sem que para isso seja necessário andar com eles, como diz o nosso povo, às *bolandas*.

Ora, porque o mercado coberto tem vantagens assinaladas, é que todas as terras de categoria e muitas de sómenos importância, conjugarão os esforços precisos para levar a efeito a sua construção.

Figueiró, localidade onde ultimamente, se têm realizado trabalhos, não só de interesse real, iluminação eléctrica, estradas, fontes, pontes, calçadas, mas também recreativo (porque é preciso que tenhamos sempre em mente que se trata duma terra de turismo e portanto não pode descurar a sua *toilette*), tem ador-

mecido quanto à construção do seu mercado.

Dificuldades financeiras? Falta de iniciativa ou porque ainda se não pensou nisso?

Creio que a Câmara nunca poudo nem poderia agora, com os recursos próprios, abalançar-se à construção duma obra que obriga, sem dúvida, a um grande empenho de capital.

Mas o que pode, uma vez que resolva a enveredar por esse caminho, é contrair um empréstimo até ao montante necessário cuja amortização e encargos serão garantidos pelos rendimentos da praça que reputo suficientes.

Não seria de aconselhar esta solução?

Nem por isso ficaríamos em bécio sem saída.

A constituição duma empresa que se dispusesse à exploração deste ramo de negócio, seria mais um recurso a tentar.

Não tenho, é claro, dados e numeros para o poder afirmar; mas quere-me parecer que o capital immobilizado na praça encontraria remuneração superior à que deve disfrutar a soma empataada na exploração da energia eléctrica.

E onde construir a praça?

Seria assunto para estudos subsequentes; mas, não obstante a minha falta de competência técnica, atrevo-me a aventar a hipótese de ela o vir a ser ao fundo da vila, no largo onde actualmente se vendem os animais e o peixe.

Sem dúvida a estrada de Pedrógão e, possivelmente a de Sernache, teriam que sofrer o preciso desvio, sem o que não haveria espaço suficiente.

Será mais uma utopia duma mente apaixonada pelo progresso da sua terra querida?

Oxalá os Fadosse encarreguem de o desmentir.

Chavelho, Setembro de 1932.

O prof. José Rodrigues Dias

P. S. — Esquecia-me de dizer que há empresas constituídas com o fim especial de constituir e explorar praças, durante um determinado prazo findo o qual a mesma exploração passa para a Câmara com quem a empresa realizou contrato.

As praças de Vila Franca de Xira, Torres Vedras e outras foram construídas e estão sendo exploradas, há dois ou três anos nestas condições.

E porque o não há-de ser também a nossa?

J. R. Dias

O demónio á solta

Com certeza que o dia onze próximo passado foi, para Figueiró, de S. Bartolomeu, tais os distúrbios que o assinalaram.

Manuel das Neves, do Casal Velho, teve que seguir e dar entrada, com o crânio fracturado no hospital de Coimbra, consequência funesta duma grave desordem, entre povos desavindos, manifestada durante a festividade de Nossa Senhora da Piedade dos Moninhos Fundeiros.

Carlos Simões Lopes, da Ponte S. Simão, foi também gravemente ferido com pauladas quando regressava, acompanhado de sua mulher e uma filhinha de tenra idade, da mesma festividade.

Recebeu e ainda anda recebendo tratamento numa das farmácias de Figueiró.

Genoveva Rosa, marido, Manuel Leitão e filhos, Eduardo e Elvira, foram, depois duma desordem, barbaramente agredidos a tiro de pistola, quando regressavam da festa de Nossa Senhora da Piedade do Outão. Pai e filho encontram-se no hospital de Coimbra.

Comentários para quê?

Os factos são bastante elucidativos e o meretissimo Juiz da nossa comarca sr. dr. Bravo Serra, é o magistrado naturalmente indicado para dentro da penalidade do Código, corrigir tais desmandos.

O nosso Director e Administrador

Da Figueira da Foz onde se encontravam veraneando, já regressaram a esta vila acompanhados de suas ex.^{mas} famílias, os ilustres Director e Administrador do nosso jornal respectivamente os senhores dr. Manuel Simões Barreiros e João Antonio Semedo

«A Regeneração» apresenta-lhes os seus cumprimentos de boas-vindas.

Incêndios

Segundo notícias que até nós chegaram, tem-se manifestado, ultimamente, alguns incêndios nos matos da serra do Azeitão e aldeia de Ana de Aviz, devido a mãos criminosas.

Seria conveniente que as autoridades competentes averiguassem o que há de veracidade naquelas notícias.

José Coelho da Fonsêca

A passar alguns dias de licença, encontra-se entre nós o alferes de artilharia pesada, sr. José Coelho da Fonsêca nosso ilustre conterrâneo e presado amigo.

«A Regeneração» apresenta-lhe cumprimentos.

Factos & Noticias

Jantar de homenagem Semana da uva

Ao sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, ilustre Governador Civil do nosso distrito, foi oferecido no próximo passado dia 9, um almôço de homenagem pelos altos serviços que sua Ex.^a tem prestado ao nosso distrito e a forma como o tem administrado.

Nele tomaram parte os representantes de todas as câmaras, autoridades administrativas, comissão da União Nacional de todo o distrito, comandante Militar, Junta Geral, Associação Comercial etc., etc. de Leiria.

O banquete decorreu animado, tendo na altura dos brindes usado da palavra quasi todos os representantes dos diversos concelhos, tendo palavras de justo louvor para o homenageado, sua Ex.^a o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira que, por sua vez, agradeceu num discurso fluente e brilhante em que mais uma vez fez a apologia da politica tradicionalmente nacionalista, seguida e preconizada pelo Governo da Ditadura.

Esta homenagem foi das mais quentes e merecidas a que temos assistido em Leiria.

Isto prova bem o valoroso conceito em que é tido o ilustre Governador Civil em todo o distrito, que de norte a sul se manifestou, prestando todo o carinho e homenagem áquele que também, tem sabido defender os interesses do distrito que em boa hora lhe foi confiado.

Por esta homenagem «A Regeneração», felicita-o muito sinceramente.

Dr. Rocha Ferreira

A passar alguns dias nesta terra que muito o estima, encontra-se entre nós o sr. dr. Rocha Ferreira, distinto Juiz do Tribunal da Boa Hora em Lisboa.

Este ilustre Magistrado vem acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa e filhos e é hospede do nosso amigo João Pedro Godinho.

Intriga

Um dos grandes males de que enferma a nossa sociedade, é a intriga.

Os individuos hoje, não pretendem valorizar-se pelas suas faculdades e trabalhos, não, o que os preocupa é o dispendio minimo de energia e para isso, procuram, á guisa de se insinuarem no espirito do próximo, levarem novidades, confidencias, tal qual, as mulheres do scalheiro, malquistando e deturpando tudo.

Aquele que não conhece bem a gente que o rodeia, vai cair neste circo vicioso de maledicência, que hoje se pode classificar de endémico.

E onde se nota, principalmente, é na politica.

Segundo anunciam os jornais, vamos ter outra semana da uva.

Agora está em voga, a semana de qualquer coisa.

Mas por se tratar da uva, occorrem-nos perguntar:

Sendo este país essencialmente vinícola porque se não facilita a venda da uva?

Nesta vila que podemos considerar uma região em que predomina a cultura da vinha, produzindo uns bons milhares de decalitros, não aparece um único cacho á venda.

E como esta, estão muitas outras. Nas cidades alguma aparece por um preço que só aos ricos é permitido comprar.

Sucedo assim, num país que tem uma super-abundância de vinho, correndo o risco até de alguns viticultores serem obrigados a deitar á rua vinho para receberem o da nova colheita.

E se nos reportarmos a Figueiró, aquele que não tiver uvas, se não fór alguma alma caridosa que se compadeça, passa a época sem as provar.

Quando vendidas, mesmo a cinquenta centavos cada quilo, digamos a quanto corresponderia o preço do almude?

Ora aí está, um negocio que se poderia aproveitar.

Dr. F. Corte-Real

Regressou a esta vila, assentando definitivamente escritório de advogado o sr. dr. Fernando Corte-Real, que apesar de estar aqui há poucos meses, em todo o serviço revelou qualidades que o hão de fazer um dos advogados mais distintos desta região.

E é o que sinceramente desejamos.

Nova Câmara

Por ter pedido a demissão a Câmara da presidencia do sr. dr. Mário Cid, foi encarregado de organizar o novo elenco Camarário por sua Ex.^a o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, ilustre Governador Civil do distrito o sr. dr. Manuel Simões Barreiros, nossa director e presidente da União Nacional.

O sr. dr. Manuel Simões Barreiros, apresentou ao sr. Governador Civil os nomes dos srs. dr. Fernando Corte-Real e Joaquim de Matos Pinto para vogais, com os quais concordou plenamente devendo tomar posse hoje.

A nova Câmara, não desmerece em nada as Câmaras transactas, pois as creaturas que a compõem dão-nos a garantia segura de que este concelho continuará o estado progressivo que iniciou com o advento da Ditadura.

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo por 12 horas e à porta do Tribunal Judicial, há de arrematar-se pelo maior lance oferecido, além do indicado, o direito ainda indevido que os executados têm á terça parte dos seguintes bens deixados, em enmum, pelo Padre José Rodrigues Neto, penhorado nos autos de execução hipotecária em que é exequente Joaquim Henriques Varandas, casado, proprietário, de Alge, e executados Manuel Rodrigues Neto e mulher Maria da Piedade, de Castanheira de Péra; a saber.

a) Uma terra de sementeira com água de rega, sobreiros, videiras, e mais arvores, tapada sobre si, no sítio denominado a "Tapada", limite de Castanheira de Péra.

b) Uma terra com carvalhos castanheiros e oliveiras, no sítio denominado o "Curral", limite de Castanheira de Péra.

c) Um casa alta e baixas, com 2 quintais contíguos com laranjeiras, no lugar freguesia da Castanheira de Péra no valor de 6.833\$33

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a contribuição de registo, indo estes prédios á praça com o encargo de usufruto vitalício a favor de Maria José Rodrigues do Rosário, viuva, proprietária, residente em Lisboa. Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios a virem deduzi-los dentro do prazo legal.

Figueiró dos Vinhos 16 de Julho de 1932.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo pelas 12 horas, à porta do tribunal Judicial desta comarca, vão à praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os imóveis abaixo discriminados, penhorados pela Fazenda Nacional na execução que move contra Serafim dos Anjos, residente no lugar de Aldeia das Freiras, desta comarca.

IMOVEIS

1.º—Terra de sementeira de rega com o direito a metade dum poço e duma nora para irrigação do respectivo prédio, sita à Quinta, limites da Senhora de Piedade, freguesia da

Graça, parte do nascente e norte com Adelaide de Jesus Coelho, e outros, poente com Manuel Antunes e sul com a ribeira, vai à praça no valor de 6:336\$00

2.º—Terra de sementeira com oliveiras e mato sita no Vale da Lameira, limite de Aldeia das Freiras, freguesia de Vila Facaia, parte do norte com Carlos Henriques David, nascente com Joaquim Nunes, poente com Manuel Antunes e sul com herdeiros de Custódio Martins Diniz, vai à praça no valor de 1.540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 16 de outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à primeira praça para ser arrematado, pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra João Simões Bento, dos Troviscais Cimeiras, desta comarca.

IMOVFL

Terra com oliveiras, mato e um castanheiro, sita no Covão da Ave Gomes, parte do nascente com o caminho público, poente com Manuel Pais, norte com António dos Santos Geralda e outro e sul com Fernando Simões Bento, vai à praça no valor de 523\$60

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

2.ª Praça

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado, os dois imóveis discriminados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move na primeira Vara Cível da comarca de Lisboa contra Maria e Clementina Antunes das Neves, menores puberes, residentes naquela cidade:

IMOVEIS

1) — Um prédio rústico no

logar da Venda da Gaita, no edindo; proximadamente 380 metros quadrados, vai à praça no valor de 150\$00

2) — Um prédio rústico no sítio da Relva do Funso, medindo aproximadamente 45 metros quadrados, vai à praça no valor de 225\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Coelho e Florinda da Graça, aquele residente na Carvalheira Grande e esta na Carvalheira Pequena, ambos desta comarca.

IMOVFL

Uma terra de mato com seis carvalhas, no sítio denominado Vinho, limite do lugar da Carvalheira Pequena, a confrontar do norte com Adelino Coelho David, e outros, sul com Florinda da Graça e Joaquim Simões, nascente com herdeiros de Adelino Joaquim e poente com a estrada, vai à praça no valor de 1.135\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 1.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

AnúncioCOMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 2 de Outubro próximo à porta do Tribunal Judicial desta comarca pelas 12 horas, vai à praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido, além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra Manuel Nunes, residente no lugar da Graça, desta comarca.

IMOVFL

Uma terra de sementeira com oliveiras, videiras, mato e pinheiros, no sítio da Costa do Caniço, limites do lugar do Sobreiro, a confrontar do nascente, poente e sul com os vãos e norte com uma testada de mato e pinheiros de Rosa

INSTITUTO ACADÉMICO

POMBAL

Director: — Dr. Mávio C. Mora

Está aberta a inscrição para alunos externos neste novo colégio de Pombal, para os cursos seguintes:

CURSO DO LICEU × CURSO COMERCIAL

O Instituto Académico dispõe de material escolar completo; os nossos alunos estudam na escola debaixo da vigilância de professores habilitados; todas as semanas informamos os pais dos nossos estudantes o seu aproveitamento e comportamento; os nossos cursos comerciais são de molde a satisfazer as necessidades do comerciante, sem o trabalho de estudar matérias inúteis.

Procuramos alojamento conveniente para os estudantes de fora de Pombal

Escreva pedindo informações completas. 6-4

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte-Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

**HYDROMECAÑO**

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada com o N.º 16.411 Gratifica se bem quem indicar o fabrico desta máquina em qualquer outra casa Seu único proprietário em Portugal Jerónimo Rodrigues Pinhão FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Pereira, da Agria, vai à praça no valor de 2:002\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.º officio

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Vende-se, bem assim a propriedade aonde se encontra instalado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuía no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR Oficina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana
DE
João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sôros
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA
em Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
para informação:
Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

O melhor colégio do centro do País.

Externato para ambos os sexos e pensionato masculino, em edificios próprios, obedecendo a todos os requisitos da higiene e da pedagogia moderna.

Os mais brilhantes resultados nos exames oficiais

CURSOS { Primário **Infantil e Elementar**
Liceal **Geral e Complementar**

Abertas desde já as matrículas
Pedir Regulamentos ao 6-4

Colégio de Nun'Alvares — TOMAR

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pera

Alfaiataria Progresso
DE
Francisco dos Santos
(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Fidelidade

Fundada em 1835—séde em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS
O correspondente,
Joachim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de verão metro a 10\$00 . . Algodão cru 12/2

Sempre preços das fábricas
- - E SO A DINHEIRO - -

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantestogas, e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias
Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

A RADIOFONIA E A EDUCAÇÃO POPULAR

(Da Revista Escolar)

No vasto distrito das ciências electricas a T. S. F. ocupa hoje um lugar de incontestável relevo, e os seus progressos são assombrosos se tomarmos em linha de conta o pouco tempo decorrido desde que a radiofonia foi revelada ao homem.

Ao lermos a revista de especialidade verificamos, com admiração, serem às centenas as estações rádio-difusoras espalhadas por todo o mundo; os jornais diários já têm como uma das suas secções mais importantes e obrigatórias a dos programas de várias estações emisoras; a radiofonia vai hoje a todos os lugares, desde a cidade mais populosa à aldeia mais sertaneja; entra em toda a parte, levando aos hospitais o esquecimento à dor, aos asilos o conforto às tristezas da orfandade ou da velhice; às famílias um passatempo agradável, às escolas ensinamentos úteis, às reuniões públicas ou particulares a conferência que ilustra, a última notícia que interessa, o conselho que se estima, a comédia que diverte, a racitação que emociona, a música que deleita.

Temos, pois, que dar ao sefnilismo um lugar de destaque na vida moderna das sociedades.

No campo meramente pedagógico que papel desempenha já a T. S. F.? E que mais largas perspectivas se rasgam na sua frente?

A Pedagogia, embora se possa afirmar que ela apareceu com os primeiros alvares da Humanidade, não atingiu ainda todo o esplendor nem aquele grau de maturidade que outras ciências há muito alcançaram já.

Podemos, pois, classificar a Pedagogia como uma ciência lenta pela sua morosa evolução.

Mais que em nenhuma outra ciência, entre a intuição subjectiva e a realização prática, largos periodos de tempo medeiam sempre, o que faz afirmar aos pedagogistas que entre o ideal pedagógico e a realização pedagógica há uma grande desconformidade ou melhor, uma grande distanciação no tempo e no espaço.

Assim tem sido sempre e assim continuará a ser, pelo que, embora se reconheça que a aplicação da T. S. F. ao problema do ensino pode vir a ser de resultados extraordinários, essa aplicação tem que demorar muito, antes que cante plena vitória, principalmente nas escolas daqueles povos que se encontram mais na base ou se arrastam penosamente pela encosta desse Himalaia gigantesco que é a Civilização.

E' a história a repetir-se sempre.

Tôdas as ideias, por claras e generosas que sejam, tardam muito em impôr-se e triunfar. O espirito humano carece, primeiro, de conhecer para poder sentir, e depois, para finalmente realizar.

Eis a larga caminhada que a radiofonia ainda terá que percorrer antes que a Pedagogia venha a tirar dela todo o partido que liberalmente lhe oferece e pode vir a dar-lhe.

Os apaixonados do sefnilismo e os pedagogos, portanto, que agitem a questão nas revistas de especialidade e nos grandes jornais diários, folhetos de propaganda em conferências e palestras, por todos os meios ao seu alcance, enfim, para interessar no assunto o maior nú-

Quadras Inocentes...

(A' Senhorinha Sofia Ribeiro da Cruz Rocha)

*Se um dia visse no céu
Duma santa a aparição,
Não batia mais depressa
Que ao vê-te, o meu coração.*

*Deus o supremo modêlo
Da beleza quis criar:
Pôs-te a noite no cabelo
E nos olhos o luar.*

*Se porventura não crês
Nas juras do meu amôr,
Manda lavá-las ao rio
E vê se mudam de côr...*

*Encarcerei os meus olhos
Dentro do teu coração,
Para assim poder amar-te
Com uma legia paixão.*

*Estes versos, mau penhor
Duma sincera afeição,
São gôtas do rio de amôr,
Que nasce em meu coração.*

*Só porque não creio em Deus
Recusas-me o teu amôr.
Se creio nos olhos teus
Que crença haverá melhor?...*

1931

Sérgio Saudades

Os nossos patrícios no estrangeiro

Conforme comunicação recebida e que nos foi dada pelo nosso assinante sr. José Mendes que se encontra na Argentina, faleceu ali, no dia 5 do próximo passado mês de Agosto o operário sr. Jaime Lopes Boavida, do lugar da Abruñeira, freguesia de Aguda, quando tomava o trabalho numas minas da Companhia «Astra», em que se empregava.

O desastre deu-se em consequência da queda dos estribos do elevador de um dos poços, indo atingir alguns operários que dentro trabalhavam na perfuração, tendo alcançado desastrosamente o pobre Jaime de que lhe resultou morte instantânea.

mero levando o convencimento da verdade a todos os espiritos. O resto virá depois sem se fazer esperar muito.

Tenha-se em vista que estou falando dentro do ponto de vista português, embora nos países estrangeiros, ainda nós mais cultos, não se vá, na realização do problema, tão avançado como seria lícito esperar. Em todo, o caso alguma coisa se tem feito já além fronteiras, dentro do capítulo radiofonia escolar.

Sem querer aborrecer com longas citações, mas para conhecimento e apreciação daqueles que o ignorem, permitam-me que extraia de algumas revistas pedagógicas estrangeiras os dados que reputo interessantes e passo a enumerar:

No Japão, 48% das escolas (quasi metade) participam já hoje, permanentemente, dos beneficios da radiofusão; 19% recebem-nos intermitentemente; e apenas em 33% ainda ela não entrou.

Na América do Norte o Comité Nacional para o ensino por meio da radiodifusão dispõe do respeitável capital de 100 milhões de dólares para pôr em prática aquela formidável realização e já hoje, em todas as sexta-feiras, de manhã, 71 estações emisoras transmitem, a seis milhões de crianças dos seus 48 Estados, as magnificas lições de solfejo e música ministradas sob a direcção do famoso compositor Walter Damrosch.

Continua

A Formiga morde...

× Que os bailes na Santarém têm sido bastante disputados.

× Que as máquinas Zeiss Ikon, com lentes de categoria tem batido o «record» em fotos de amadores.

× Que em conformidade com a chuva, a freguesia do cuspo, resolveu não frequentar as portas dos estabelecimentos.

× Que os Pós Keating deixaram de ter grande saída em vista dos percevejos, pulgas etc. não saírem dos seus aposentos por causa das constipações.

× Que um certo caçador matou uma raposa que, jámais a viu.

× Que o dito, uma certa manhã antes de sair de casa matou vinte e sete pássaros.

× Que um certo desejo tem frequentado certas hortas de milho.

× Que o dito está mais elegante desde que usa as Cangalhas.

× Que certo conquistador ficou pasmado ao ver a conquista tão fácil; pois que o mesmo só gosta de coisas difíceis.

XYZ

A' Sombra dos Ciprestes

Depois duma melindrosa operação e de longo sofrimento, faleceu em Evora a sr.^a D. Guilhermina Paquete Godinho, extremosa esposa do nosso conterrâneo sr. Antonio França Godinho, comerciante naquella cidade.

No trigéssimo dia do seu falecimento, sufragando a sua alma, foi mandada dizer uma missa na Capela de Aldeia de Ana de Aviz, naturalidade de seu marido e onde a infeliz senhora era muito estimada.

Findo o acto religioso que foi muito concorrido, foram distribuidas esmolas a todas as pessoas necessitadas daquela Aldeia e em seguida feita outra distribuição a muitos pobres desta vila e ainda, com o mesmo fim, foi feita entrega dum donativo ao Hospital.

Ao sr. França Godinho, e à família Paquete, em Evora, envia «A Regeneração» o seu cartão de sentidos pesames.

Lenha de sôbro

Vende

José Mendes

CHÃOS

CARTEIRA

Da passagem para a sua terra natal, Aldeia Fundeira, de Campêlo, cumprimentamos nesta vila o nosso assinante sr. João Alves Pereira, negociante em Cartaxo.

Para o Pôrto, em visita a sua ex.^{ma} família, saiu com sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. Gustavo Coelho Godet, comerciante da nossa praça.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

O que as coisas são!

A quem tivesse lido o «Diário de Noticias» de há tempos, não lhe teria passado de certo, despercebido uma noticia, publicada na primeira página, com o sugestivo título.

Uma perdiz por duzentos e noventa e dois mil escudos!

Temos pena de que a falta de espaço nos não permita transcrevê-la, porque, realmente, tem muita graça.

Não resistimos todavia, á tentativa, de apresentar aqui nua sùmula tanto mais que ela tem certas analogias com factos que, mau grado nosso, conhecemos experimentalmente.

O sr. Calixto, comerciante em Moçambique e caçador dos quatro costados e sua esposa seguiam um dia de automóvel de Mocimboa da Praia para Porto Amélia, precisamente para tirarem uma licença de caça.

Durante o trajecto e de momento a momento o automóvel levantava bandos de perdizes.

Mas estava-se em tempo de defeso e o sr. Calisto muito contrariado, não lhes podia atirar.

Sucedeu, porém, que, ao passar no Alto Gingone, estava mesmo no meio da estrada, alagardada muito bonita, uma perdiz.

Calixto perdeu a cabeça, pôs a arma á cara e pum!

A pobre ave morreu.

Calixto saltou do carro e quando ia para apanhar a rica peça appareceu-lhe, tal qual nas fitas cinematográficas em que uma prévia combinação determina o tempo e successão do acontecimento o fiscal da caça, Santana.

Santana teve que levantar um auto porque...

Faltava a licença ordinária para as pessoas residentes na colónia há menos de seis meses.

Tinha abatido mais peças de caça do que a licença dá direito (o caçador não tinha direito nenhum).

Não fez averbamento da caça abatida na caderneta respectiva, que para mais, não possuia;

O Alto Gingone fica numa península cercada de água por três lados;

A caçada foi de automóvel.

Os faróis estavam acesos.

O tiro foi disparado com o automóvel parado.

Os cartuchos estavam no banco de trás e, portanto a senhora auxiliou-o, passando-lhos.

Os infractores residiam fóra da área de Pemba.

Quando terminou o auto, o Santana, muito amável acrescentou:

Como a lei me obriga, tenho que lhe apreender o automóvel, o alfinete de gravata e a carteira.

Imagine se a desolação do pobre casal!

Passados dias o Calixto era citado para pagar ao Estado 7.170\$00 ouro ou, em papel, 272.250\$00, afóra os 18.250\$00 do automóvel e a importância do alfinete.

A carteira não tinha dinheiro.

Calixto, nos termos da lei, ainda tem uma compensação entregar-lhe a perdiz.

Dr. Eduardo Caetano

De visita a seu Pai, encontra-se entre nós o sr. dr. Eduardo Caetano, distinto notário em Lisboa e nosso presado amigo que vem acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e filhinhos.

AGUA MOLE

Républica Argentina

O regional, de Monção, publica um artigo do sr. Abel Botelho ácerca das escolas de Buenos Ayres que é, como toda a gente sabe, a capital da Republica Argentine.

Diz s. ex.^a «Porque é de saber que em quasi todas as escolas primárias de Buenos Ayres abundam os arbustos, as plantas ornamentais, as flores. Cada aluno tem a seu cargo uma planta, que a natural emulação lhe faz cultivar com esmero. Todo o seu empenho é ultrapassar em resultados o vizinho.

«E é assim que essa impulsiva tendencia para a destruição, frequente nas creanças, se transforma aqui numa solícita assistencia por tudo quanto existe, num instintivo culto de beleza. Há mesmo na escola Sarmiento uma associação dos amigos das crianças, dos pássaros e das flores destinada a cultivar e apurar ao maximo todas as sãs faculdades que são inatas na creança Conhecem algo melhor?»

Nunca fomos á República Argentina, mas sabemos um pouco do que por lá se passa no tocante a educação, tanto de creanças como de adultos.

Sabemos, por exemplo, que se faz ali uma opposição sem tréguas a tudo quanto é crueldade e brutalidade. Assim, não se permite lá o tiro aos pombos, nem se consentem corridas de touros, nem mesmo em simples imagem nos animatografos.

As corridas de touros estão proibidas ali há muitos anos, e se nos lembrarmos que a Argentina é um paiz de origen hespanhola, maior valor tem o facto, e mais honra essa gente progressiva com quem nós tanto podíamos aprender se nos interessasse alguma cousa alem das chás dançantes e dos concursos de beleza feminina.

E' como não se julgasse a proibição das touradas suficientemente garantida, publicou-se ali em 1856 outra ratificando o primeiro, que supomos ser de 1822.

Luiz Leitão

Joaquim Paiva

Na sua linda vivenda da Quinta do Ribeiro Travesso encontra-se a passar este mês de Setembro o nosso conterrâneo e grande amigo da nossa terra o sr. Joaquim Lopes de Paiva e sua gentilissima filha.

Superstições

Quando, há dois ou três anos, corria a nova de que, em sábado de aleluia, o mundo acabava, a grãntinha duma aldeia dum concelho vizinho recolheu toda (excepto um cavalheiro que não obstante as pencadas que lhe ofereciam, queria morrer em sua casa) á igreja. Não sabemos se para implorar a protecção divina, se para morrer em lugar apropriado á emergência.

Algumas pobres mulheres, que toda a vida, apesar de serem verdadeiras mours de trabalho, viveram do crédito que o merceiro da terra lhes abriu, aproveitaram o momento único, transcendente para perdirem ao sr. Antonio (era este o nome do merceiro) que lhes perdusse as dividas.

Este replicou, então, com muita graça:

— Sim, se morrermos todos, não tenho duvida alguma em lhes perdoar as dividas; mas, de contrário, não posso, que fico desgraçado.